

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Avião da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo cai na Ucrânia

*Assessor de ministério ucraniano disse que aeronave teria sido abatida.
Região da queda está sob controle de milicianos separatistas pró-Rússia.*

Um Boeing 777 da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo caiu na Ucrânia, perto da fronteira com a Rússia, nesta quinta-feira (17). A informação inicial era de que seriam 295, mas a companhia atualizou o número.

A agência russa *Interfax* afirmou que o avião teria sido derrubado quando estava a 10 mil metros de altitude. [...]

A Malaysia Airlines informou que perdeu contato com o voo MH17 às 14h15 GMT (11h15 de Brasília) a cerca de 50 km da fronteira entre Ucrânia e Rússia. O avião havia decolado de Amsterdã, na Holanda, às 12h15 locais, e deveria chegar a Kuala Lumpur, na Malásia, às 6h10 desta sexta-feira (18), também no horário local.

A aeronave voava normalmente, sem registro de problemas, até desaparecer do radar, segundo Dmytro Babeychuk, chefe do órgão regulador do espaço aéreo ucraniano. A Associação Internacional de Transporte Aéreo informou que o avião voava em uma área livre de restrições.

Após a queda do avião, todo o espaço aéreo no leste da Ucrânia foi fechado, disse a *Eurocontrol* em comunicado.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/07/aviao-da-malasia-com-295-bordo-cai-na-ucrania-diz-agencia.html>.)

01) Uma das características textuais próprias do texto apresentado é o emprego da 3ª pessoa,

- a) atribuindo-lhe impessoalidade e maior credibilidade.
- b) tornando-o objetivo na expressão da opinião do jornal.
- c) demonstrando um caráter subjetivo diante dos fatos relatados.
- d) demonstrando uma impessoalidade aparente, refutada pelo último período do texto.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A linguagem é tanto mais clara, precisa e objetiva quanto mais específica e concreta. Confirmando tal objetividade apresenta-se o uso do verbo na 3ª pessoa, dentre outros, para dar maior credibilidade ao texto. O texto jornalístico caracteriza-se por uma linguagem objetiva, impessoal, sem que haja expressão de opiniões.

Fontes:

- GARCIA, Othon Moacyr *et al.* **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 548p.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672p.

02) Após o título principal do texto, há um “título auxiliar” do qual a estrutura “aeronave teria sido abatida.” faz parte. Acerca do trecho destacado anteriormente, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A voz verbal empregada faz do paciente o assunto da frase.
 - () A intenção comunicativa seria a mesma, caso a voz verbal utilizada fosse a voz ativa.
 - () A escolha da estrutura empregada é motivada pela irrelevância do agente do processo verbal.
- a) F – V – V
 - b) V – V – F
 - c) V – F – F
 - d) V – F – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As vozes verbais estão relacionadas à intencionalidade discursiva. Quando se deseja enfatizar o agente da ação, emprega-se a voz ativa; para ressaltar a ideia de passividade, emprega-se a voz passiva – que ocorre quando a ação expressa pelo verbo é recebida pelo sujeito, como no trecho em análise. A escolha da voz verbal possibilita, portanto, ao enunciador, destacar aspectos diferentes de determinado fato. Além disso, é possível que haja omissão do sujeito da ação, de acordo com a situação apresentada. O agente do processo verbal destacado não é irrelevante, pelo contrário, porém, não pode ser identificado.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. (Conforme nova ortografia). 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448p.

- 03) “A Associação Internacional de Transporte Aéreo informou que o avião voava em uma área livre de restrições.” (4º§). A respeito do período anterior, assinale a afirmativa correta.
- a) O período é composto por duas orações coordenadas.
 - b) Através do emprego da oração reduzida, a informação torna-se objetiva.
 - c) O conteúdo da segunda oração coordenada justifica o conteúdo da primeira.
 - d) A segunda oração é um exemplo de oração subordinada substantiva objetiva direta.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A oração substantiva pode desempenhar no período as mesmas funções que o substantivo exerce nas orações: sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo, complemento nominal e aposto. Assim, de acordo com sua função, recebe as seguintes denominações: subjetiva, objetiva direta, objetiva indireta, predicativa, completiva nominal e apositiva. A oração subordinada substantiva objetiva direta, como no caso em análise, exerce a função de objeto direto da oração principal (Oração principal: “A Associação Internacional de Transporte Aéreo informou” – verbo transitivo direto; Oração subordinada substantiva objetiva direta: “que o avião voava em uma área livre de restrições”).

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. (Conforme nova ortografia). 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448p.

- 04) O papel sintático exercido por palavras, expressões ou orações possui relevância textual para que as relações no interior das frases sejam compreendidas. A partir do exercício de tais funções relacione as duas colunas a seguir, considerando o trecho em destaque.

- (1) Sujeito () “Região da queda está sob controle de milicianos [...]”.
- (2) Objeto direto () “Avião da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo [...]”.
- (3) Adjunto adverbial () “A agência russa Interfax afirmou que o avião teria sido derrubado [...] (2º§)”.
- (4) Adjunto adnominal () “[...] o avião voava em uma área livre de restrições.” (4º§).

A sequência está correta em

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 4 – 3 – 2 – 1
- c) 1 – 4 – 2 – 3
- d) 2 – 1 – 4 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Relacionando as funções aos respectivos termos destacados nas afirmativas, tem-se:

- Sujeito (ser ao qual se atribui a ideia contida no predicado) – “Região da queda está sob controle de milicianos [...]”;
- Adjunto adnominal (termo de valor nominal não exigido por nenhum outro da oração, gravita em torno do núcleo de uma função sintática: no caso em análise, sujeito) – “Avião da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo [...]”;
- Objeto direto (complemento verbal não preposicionado) – “A agência russa interfax afirmou que o avião teria sido derrubado [...]” (2º§); e,
- Adjunto adverbial (termo de valor adverbial que gravita quase sempre em torno de um verbo. Indica circunstância de lugar no trecho em análise.) – “[...] o avião voava em uma área livre de restrições.” (4º§).

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa**: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

- 05) O recurso verbo-visual a seguir trata-se de um infográfico que foi veiculado juntamente com o texto I. A partir da relação estabelecida entre o recurso citado e o texto, indique a alternativa correta.

Avião com 295 a bordo cai na Ucrânia
Voo da Malaysia Airlines estava no espaço aéreo da Ucrânia



Mapa: Google Maps



Infoográfico elaborado em 17/7/2014

(Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/07/aviao-da-malasia-com-295-bordo-cai-na-ucrania-diz-agencia.html>.)

- a) O infográfico associa-se ao texto com o objetivo de agregar-lhe informações relevantes.
- b) A síntese apresentada no infográfico permite a facilitação da compreensão textual a que se refere.
- c) No infográfico, a linearidade do texto apresentado é preservada, sendo reconhecida sua relevância.
- d) A partir do exposto no texto I, é possível estabelecer uma análise comparativa do evento através do infográfico.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Um texto pode ser constituído apenas de linguagem verbal, como ocorre com o texto I apresentado, denominado, nesse caso, texto verbal, ou ser constituído de linguagem visual, como a fotografia e a pintura, denominado texto não verbal. Pode, ainda, ser constituído pelo cruzamento de mais de uma linguagem, como, por exemplo, das linguagens verbal e visual, como os gráficos, infográficos (como o apresentado) etc., chamados, então, de textos em linguagem mista. O infográfico permite que as informações expressas no texto sejam visualizadas e, deste modo, atuam como recurso para a compreensão do leitor das informações apresentadas.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CILEY, Cleto. **Interpretação de textos. Construindo competências e habilidades em leitura.** 2. ed. São Paulo: Atual Editora, 2012. 304p.

- 06) Acerca das relações de sentido produzidas pelas formas verbais dos trechos a seguir, indique o correto.

- a) “[...] que o avião teria sido derrubado [...]” (2º§) – Certeza de um fato passado.
- b) “Avião da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo cai na Ucrânia” – Fato que ocorre no momento em que se fala.
- c) “A aeronave voava normalmente, sem registro de problemas, [...]” (4º§) – Fato passado que perdurou por um período antes de concluir-se.
- d) “Um Boeing 777 da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo caiu na Ucrânia [...]” (1º§) – Fato concluído, anterior a outro também passado.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O Pretérito Imperfeito indica fundamentalmente um fato que perdurou muito antes de concluir-se, sendo empregado quando nos transportamos mentalmente a uma época passada e descrevemos o que então era presente. Portanto a afirmativa que apresenta um termo nesse tempo é a C (“voava”).

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672p.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática.** 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

07) O período “A agência russa *Interfax* afirmou que o avião teria sido derrubado quando estava a 10 mil metros de altitude.” (2º§) tem a sua correção preservada quanto à informação apresentada e aspectos gramaticais em:

- a) A agência russa *Interfax* anunciou a derrubada do avião de 10 mil metros de altitude.
- b) Enquanto estava a 10 mil metros de altitude, afirmou-se que o avião teria sido derrubado.
- c) O avião teria sido derrubado estando a 10 mil metros de altitude, afirmou a agência russa *Interfax*.**
- d) A derrubada do avião foi anunciada quando estava a 10 mil metros de altitude pela agência russa *Interfax*.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O período “A agência russa *Interfax* afirmou que o avião teria sido derrubado quando estava a 10 mil metros de altitude.” está preservado em “O avião teria sido derrubado estando a 10 mil metros de altitude, afirmou a agência russa *Interfax*.”, pois as alterações feitas não comprometem a informação original e ainda preservam a adequação gramatical. Ocorre, nesse caso, uma inversão na ordem da apresentação das orações, a expressão “quando estava” é substituída pela forma nominal “*estando*” e o indicador temporal “*quando*” associado ao pretérito imperfeito “*estava*” tem seu sentido preservado no gerúndio “*estando*”, ou seja, uma ação em continuidade no passado.

Fontes:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672p.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática**. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

08) Analise as afirmativas referentes às estruturas destacadas a seguir.

- I. No 4º§, a vírgula antes de “chefe” foi empregada para separar o aposto do termo fundamental.
- II. No 1º§, a vírgula antes de “mas” é dispensável, pois não há uma quebra da sequência sintática.
- III. Caso a ordem direta da 1ª oração do período fosse aplicada no 5º§, a vírgula após “avião” seria necessária.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.**
- d) II e III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Analisando as afirmativas, pode-se inferir que são:

- I. **Correta** – “A aeronave voava normalmente, sem registro de problemas, até desaparecer do radar, segundo *Dmytro Babeychuk*, chefe do órgão regulador do espaço aéreo ucraniano.” (4º§) Aposto é o termo que esclarece, explica, desenvolve ou resume outro. O aposto “*chefe do órgão regulador do espaço aéreo ucraniano*” explica quem é “*Dmytro Babeychuk*”.
- II. **Incorreta** – Emprega-se a vírgula para separar as orações sindéticas, com exceção das introduzidas pela conjunção “e”.
- III. **Correta** – “Após a queda do avião, todo o espaço aéreo no leste da Ucrânia foi fechado, disse a Eurocontrol em comunicado.” A ordem direta da 1ª oração é: “*Todo o espaço aéreo no leste da Ucrânia foi fechado após a queda do avião, disse a Eurocontrol em comunicado.*” A oração do verbo *dicendi* (“disse”) vem separada ora por vírgula, ora por travessão. No caso em análise é empregada a vírgula.

Fontes:

- SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática**. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.
- GARCIA, Othon Moacyr *et al.* **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar**. 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 548p.
- CERREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. (Conforme nova ortografia). 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448p.

09) Nas estruturas sintáticas a seguir, ocorre a repetição da expressão da circunstância vista em “[...] quando estava a 10 mil metros de altitude.” (2º§), com **exceção** de:

- a) Mal chegou, começou a sofrer decepções.
- b) A primeira vez que tal evento aconteceu foi há muito tempo.
- c) Ainda que o objetivo não fosse alcançado, não deixaria se abater.**
- d) Enquanto a discussão acontecia, seus pensamentos estavam distantes.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Em “*Ainda que o objetivo não fosse alcançado, não deixaria se abater.*”, a locução conjuntiva “*ainda que*” inicia uma oração subordinada que exprime um fato contrário ao da oração principal, mas não suficiente para anulá-lo. A circunstância expressa em “[...] *quando estava a 10 mil metros de altitude.*” é temporal, vista nas demais alternativas.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa:** teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

10) O texto trata de um fato de relevância internacional e foi publicado em um veículo midiático de grande circulação e expressão nacional. Acerca das marcas linguísticas próprias do texto apresentado, é correto afirmar que

- a) as expressões técnicas refletem sua intenção comunicativa.
- b) o uso da linguagem literária indica conformidade com a norma padrão.
- c) para atingir o público a que se destina, o uso da linguagem coloquial é empregado adequadamente.
- d) o uso da norma padrão contribui para garantir a adequação do texto ao papel social comunicativo ao qual se propõe.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

As variações de registro ocorrem de acordo com o grau de formalismo existente na situação; com o modo de expressão, no texto em análise trata-se de um registro escrito. Nesse caso, a utilização da linguagem formal (norma padrão) é necessária, como é o caso dos textos jornalísticos.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CILEY, Cleto. **Interpretação de textos. Construindo competências e habilidades em leitura.** 2. ed. São Paulo: Atual Editora, 2012. 304p.

11) De acordo com a estrutura do texto é correto afirmar que, em seu objetivo comunicativo, ocorre

- a) exposição do fato apresentado.
- b) exposição de diferentes pontos de vista.
- c) discussão do assunto através de declarações de especialistas.
- d) exposição da posição do articulista sobre o assunto apresentado.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Na esfera jornalística são comuns gêneros como notícia e reportagem. O texto deve limitar-se a narrar os acontecimentos, sem juízo de valor. Seu objetivo é retratar literalmente a realidade, com o intuito único de informar os fatos.

Fontes:

- PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 192p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CILEY, Cleto. **Interpretação de textos. Construindo competências e habilidades em leitura.** 2. ed. São Paulo: Atual Editora, 2012. 304p.

12) Apesar de certos vocábulos possuírem pronúncia igual, através da grafia correta é possível verificar o significado pretendido por ocasião do seu uso. Em “[...] *a cerca de 50 km da fronteira [...]*” (3º§), a expressão “a cerca de”, de acordo com o significado estabelecido, preenche corretamente a lacuna em

- a) Sua casa está _____ 20 minutos do nosso destino.
- b) _____ 10 questões para serem discutidas na reunião.
- c) Falamos muito _____ objetivos profissionais na reunião.
- d) _____ uma década discutimos tal questão sem que haja avanços.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Acerca de = sobre, a respeito de; a cerca de = aproximadamente; há cerca de = faz aproximadamente. Deste modo, o significado “aproximadamente” estabelece coerência textual apenas na alternativa “A”.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa:** teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

13) Analise as afirmativas a seguir a partir das informações trazidas ao texto.

- I. O local da queda do voo MH17 teve o espaço aéreo fechado após o ocorrido.
- II. O contato com o *Boeing 777* da *Malaysia Airlines* foi interrompido logo na primeira hora de voo, subitamente.
- III. A informação dada, inicialmente, a respeito do número de pessoas a bordo do *Boeing 777* da *Malaysia Airlines* estava incorreta.

Está(ão) em **desacordo** com o texto apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Analisando as afirmativas, pode-se inferir que são:

- I. **Correta** – De acordo com o texto “*Após a queda do avião, todo o espaço aéreo no leste da Ucrânia foi fechado, disse a Eurocontrol em comunicado.*”, o espaço aéreo no leste da Ucrânia inclui o local da queda do voo MH17.
- II. **Incorreta** – De acordo com o texto “*A Malaysia Airlines informou que perdeu contato com o voo MH17 às 14h15 GMT (11h15 de Brasília) a cerca de 50 km da fronteira entre Ucrânia e Rússia. O avião havia decolado de Amsterdã, na Holanda, às 12h15 locais, e deveria chegar a Kuala Lumpur, na Malásia, às 6h10 desta sexta-feira (18), também no horário local.*” A diferença de 1 hora está na informação entre horários de Brasília e horário local, portanto, não confirma a afirmação feita.
- III. **Correta** – De acordo com o texto “*Um Boeing 777 da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo caiu na Ucrânia, perto da fronteira com a Rússia, nesta quinta-feira (17). A informação inicial era de que seriam 295, mas a companhia atualizou o número.*”.

Fonte: O próprio texto.

14) Considerando as normas de concordância estabelecidas pela gramática normativa e as relações estabelecidas entre os termos e orações no texto, assinale a afirmativa correta.

- a) Alterando-se o sujeito de “*O avião havia decolado [...]*” (3º§) para “os passageiros”, a forma verbal “havia” permanece inalterada.
- b) Em “[...] *que perdeu contato com o voo MH17 [...]*” (3º§), a forma verbal “perdeu” estabelece concordância com o termo imediatamente anterior “que”.
- c) Em “*A informação inicial era de que seriam 295 [...]*” (1º§) as formas verbais destacadas são variações de uma mesma forma nominal e, na frase, estabelecem concordância com termos diferentes.
- d) A forma verbal destacada em “*Um Boeing 777 da Malaysia Airlines com 298 pessoas a bordo caiu na Ucrânia [...]*” (1º§) pode ser substituída por “caíram” de acordo com o termo com o qual estabelece a concordância.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Em “*A informação inicial era de que seriam 295, mas a companhia atualizou o número.*” (1º§), os termos “era” e “seriam” são variações do infinitivo “ser” (forma nominal): “era” concorda com o sujeito “*informação*” e “seriam” concorda com “*295*”.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa:** teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

15) Os verbos *dicendi* têm por principal função indicar o interlocutor que está com a palavra. Acerca do emprego visto no último parágrafo do texto, pode-se afirmar que o verbo *dicendi*, ou de elocução, utilizado indica

- a) resposta a um questionamento.
- b) caracterização específica da fala.
- c) contestação diante da informação.
- d) sentido geral associado ao comunicativo.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

“*Após a queda do avião, todo o espaço aéreo no leste da Ucrânia foi fechado, disse a Eurocontrol em comunicado.*” O verbo de elocução “*disse*” não permite uma caracterização da fala como os verbos: sussurrar, murmurar, ameaçar, aprovar etc. Portanto, o seu sentido é de caráter geral.

Fonte: GARCIA, Othon Moacyr *et al.* **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 548p.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

A melhor resposta é viver bem

Viver muitos anos é uma bênção. Mas pode também se tornar uma maldição. As conquistas da medicina têm prolongado nossa vida e colocado a sociedade moderna diante de novos dilemas. Hoje, pouco mais de 10% da população brasileira tem mais de 60 anos. Essa proporção subirá para 30% até 2050, de acordo com as estimativas. Muito em breve, portanto, não seremos mais um país de jovens. A população idosa exigirá novas políticas públicas e novas atitudes. Por isso mesmo, ela tem se tornado um objeto de estudo cada vez mais frequente. Na tentativa de trazer não apenas mais anos à vida, mas também mais vida aos anos, os cientistas têm se debruçado sobre os segredos daqueles que conseguem manter sua independência, seu bem-estar e suas atividades até depois dos 80 anos. [...]

A boa notícia, de acordo com as conclusões preliminares dos pesquisadores, é que não se trata apenas de uma questão genética. A qualidade de vida na velhice pode melhorar e ser mantida graças a hábitos saudáveis, como alimentação, atividades físicas, sociais ou intelectuais. Acima de tudo, os exemplos comprovam a importância do trabalho, do círculo de amizades e da família. [...]

Também era assim com o escritor Ariano Suassuna, que morreu na semana passada aos 87 anos. Seu exemplo revela como, diante do inevitável, a melhor resposta é viver bem.

(Helio Gurovitz. Época, julho de 2014. Adaptado.)

16) É possível reconhecer posicionamentos do autor em alguns trechos do texto. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de tal ocorrência.

- a) “As conquistas da medicina têm prolongado nossa vida [...]” (1º§)
- b) “A boa notícia, de acordo com as conclusões preliminares [...]” (2º§)
- c) “[...] ela tem se tornado um objeto de estudo cada vez mais frequente.” (1º§)
- d) “Hoje, pouco mais de 10% da população brasileira tem mais de 60 anos.” (1º§)

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O ponto de vista do autor é explicitado pelo uso do adjetivo “boa”. É o elemento subjetivo que determina a impressão pessoal. Desse ponto de vista mental, decorre o estado de espírito do observador, suas idiossincrasias, suas preferências.

Fonte: GARCIA, Othon Moacyr *et al.* **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 548p.

17) Dentre as justificativas relacionadas ao acento gráfico dos termos em destaque, assinale a que está relacionada à flexão da palavra, porém, em outro contexto, tal vocábulo poderia não apresentar o acento gráfico.

- a) “Viver muitos anos é uma bênção.”
- b) “Essa proporção subirá para 30% [...]”
- c) “[...] novas políticas públicas e novas atitudes.”
- d) “As conquistas da medicina têm prolongado [...]”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

O afirmativa a ser assinalada é a que apresenta o trecho “As conquistas da medicina têm prolongado [...]”, visto que a terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir” e seus derivados são acentuados: eles têm dinheiro, elas vêm aqui todos os dias.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa:** teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

18) Considerando os mecanismos linguísticos de articulação entre as ideias utilizadas no texto, assinale a alternativa que apresenta a referência feita corretamente entre o termo destacado e seu referente.

- a) “Essa proporção [...]” – 30% até 2050.
- b) “Seu exemplo revela [...]” – escritor Ariano Suassuna.
- c) “Por isso mesmo [...]” – o fato de que não seremos um país de jovens.
- d) “[...] ela tem se tornado um objeto de estudo” – nova atitude para a população idosa.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Em “*Também era assim com o escritor Ariano Suassuna, que morreu na semana passada aos 87 anos. Seu exemplo revela como, diante do inevitável, a melhor resposta é viver bem.*”, o pronome possessivo “seu” indica referência feita ao escritor Ariano Suassuna: o exemplo do escritor Ariano Suassuna.

Fonte: BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 672p.

19) Através do jogo de palavras utilizado na construção do trecho “*Na tentativa de trazer não apenas mais anos à vida, mas também mais vida aos anos [...]*”, é possível inferir que

- a) os estudos apontam uma deficiência na busca por uma melhor qualidade de vida para a população com mais de 60 anos.
- b) uma vida de qualidade para a população idosa é uma consequência do aumento da perspectiva de vida dos últimos anos.
- c) os cientistas têm como objeto de estudo, em detrimento do acréscimo de anos, a qualidade de vida para a população idosa.
- d) **o trabalho dos cientistas tem como objetivo proporcionar aspectos diferenciados de qualidade em associação ao tempo de vida das pessoas.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Em “*Na tentativa de trazer não apenas mais anos à vida, mas também mais vida aos anos [...]*” pode-se inferir que, além de proporcionar maior tempo de vida ao homem, os cientistas também têm buscado poder proporcionar qualidade de vida a esse maior tempo: “*mais vida aos anos*”.

Fonte: O próprio texto.

20) De acordo com o contexto, as palavras podem ter sua classificação alterada. Em “*Seu exemplo revela como, diante do inevitável, a melhor resposta é viver bem.*”, a palavra em destaque classifica-se como um substantivo. A mesma classificação pode ser observada em:

- a) É inevitável que pensemos em tais possibilidades.
- b) Diante dos esforços empreendidos, sua conquista será inevitável.
- c) **O inevitável causa pânico em alguns, mas mudança de atitude em outros.**
- d) Ainda que a morte seja inevitável, é importante que haja qualidade de vida.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Toda palavra que venha antecedida de artigo (o, a, os, as, um, uma, uns, umas) é um substantivo. Substantivo é o nome de todos os seres existentes ou que imaginamos existir.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática**. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

21) Considerando os dois períodos que iniciam o texto, é correto afirmar que há um(a)

- a) associação de ideias complementares e semelhantes.
- b) oposição de ideias associadas a referentes diferentes.
- c) **oposição de ideias associadas a um mesmo referente.**
- d) comprometimento intencional da clareza da mensagem.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Em “*Viver muitos anos é uma bênção. Mas pode também se tornar uma maldição.*” há uma oposição de ideias marcada pelo emprego da conjunção adversativa “mas”. O referente das ideias expressas é o mesmo: “viver”.

Fonte: CIPRO, Neto Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio** (conforme o Acordo Ortográfico. Reformulada). 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

22) A palavra “que” pode assumir várias classificações e funções diferentes, de acordo com a estrutura sintática em que está inserida. A mesma função sintática do termo “que” em “[...] que morreu na semana passada [...]” pode ser constatada na frase:

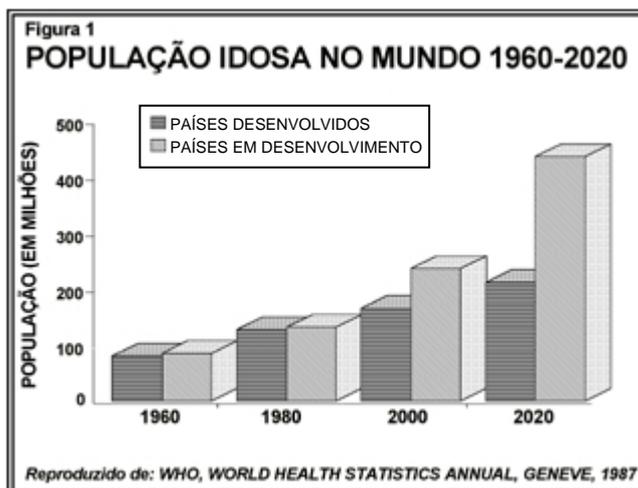
- a) Alcancei a meta a que me propus.
- b) Sua resposta foi aquilo que esperávamos.
- c) A prova por que passei era muito importante.
- d) A casa que compramos foi a realização de um sonho.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A palavra “que” no trecho “*Também era assim com o escritor Ariano Suassuna, que morreu na semana passada aos 87 anos.*” possui função sintática de pronome relativo, assim como em “*A casa que compramos foi a realização de um sonho.*”. Os referidos pronomes retomam, respectivamente, “Ariano” e “casa”.

Fonte: CIPRO, Neto Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio** (conforme o Acordo Ortográfico. Reformulada). 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

23) A leitura do gráfico a seguir, associada às informações do texto “A melhor resposta é viver bem”, permite afirmar que



(Disponível em: http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=91.)

- a) existem informações contrárias ao apresentado no texto.
- b) o gráfico é uma síntese das informações apresentadas no texto.
- c) parte dos dados apresentados confirma as informações do texto.
- d) por se tratar de uma linguagem não verbal, as informações do gráfico não podem ser comparadas às do texto.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Apenas parte dos dados apresentados confirma as informações do texto, visto que no texto não há dados comparativos entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Fonte: O próprio texto.

24) “*A arte é uma espécie de protesto contra a morte*”. A citação anterior é de autoria de Ariano Suassuna, escritor citado no texto, morto aos 87 anos. Em relação às ideias e informações textuais, a citação de Suassuna

- a) reflete os hábitos saudáveis da maioria da população.
- b) está em concordância com a tese apresentada no texto.
- c) distancia-se do conteúdo textual, pois possui um caráter literário.
- d) sustenta a afirmação de que, em pouco tempo, não seremos um país jovem.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

“*A arte é uma espécie de protesto contra a morte*”. O texto apresenta argumentos através das informações acerca dos estudos científicos em busca de uma melhor qualidade de vida mesmo em idade avançada. Portanto, a citação de Suassuna, contrária à morte, denota a busca pela vida, confirmando a ideia textual.

Fonte: GARCIA, Othon Moacyr *et al.* **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever aprendendo a pensar. 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 548p.

25) Dentre as circunstâncias expressas pelas expressões ou termos destacados, apenas uma diverge das demais quanto à circunstância expressa, assinale-a.

- a) “[...] é que não se trata apenas de uma questão genética.”
- b) “[...] seu bem-estar e suas atividades até depois dos 80 anos. [...]”
- c) “Muito em breve, portanto, não seremos mais um país de jovens.”
- d) “Hoje, pouco mais de 10% da população brasileira tem mais de 60 anos.”

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Os termos “até depois”, “em breve” e “hoje” indicam temporalidade, enquanto que “apenas” indica restrição.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. (Conforme nova ortografia). 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448p.

26) O uso da 1ª pessoa em “As conquistas da medicina têm prolongado nossa vida e colocado a sociedade moderna diante de novos dilemas.” provoca

- a) estreitamento entre articulista e leitor.
- b) demonstração da relevância do assunto tratado.
- c) uma reflexão acerca do assunto que será desenvolvido.
- d) inadequação diante da estrutura textual predominante apresentada.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Ao utilizar a expressão “nossa vida”, o articulista inclui-se no discurso e, também, o leitor, tornando explícito tal estreitamento através da produção de sentido na interação verbal.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CILEY, Cleto. **Interpretação de textos. Construindo competências e habilidades em leitura.** 2. ed. São Paulo: Atual Editora, 2012. 304p.

27) A partir do pressuposto de que as palavras têm seu sentido alterado, realçado ou mantido de acordo com o contexto em que estão inseridas, a palavra “revela” no último período do texto tem seu significado corretamente indicado em

- a) delata.
- b) **mostra.**
- c) propaga.
- d) reverbera.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A palavra “revelar” apresenta como sinônimos “tirar o véu”, “deixar-se ver”, “mostrar-se” e “manifestar-se”. Em “Seu exemplo revela como, diante do inevitável, a melhor resposta é viver bem.” pode-se compreender como: “Seu exemplo mostra [...]”.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. (Conforme nova ortografia). 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. 448p.

28) Em “Muito em breve, portanto, não seremos mais um país de jovens.” (1º§), o uso da conjunção “portanto” permite reconhecer que

- I. a frase em destaque apresenta uma conclusão acerca dos fatos apresentados anteriormente.
- II. para que a coerência e correção semântica sejam mantidas, tal conjunção pode ser substituída pela locução conjuntiva “por conseguinte”.
- III. o seu deslocamento para o início da frase geraria alteração semântica, visto que caracterizaria uma formação estrutural referente a uma variação de linguagem diferente da utilizada no texto.

Completa(m) corretamente o enunciado da questão apenas a(s) alternativa(s)

- a) I.
- b) III.
- c) **I e II.**
- d) II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Analisando as afirmativas, pode-se inferir que são:

- I. **Correta** – A conjunção “portanto” exprime ideia de conclusão lógica.
II. **Correta** – A locução conjuntiva “por conseguinte” também exprime ideia de conclusão lógica.
III. **Incorreta** – A estrutura “*Portanto, muito em breve, não seremos mais um país de jovens.*” não demonstra qualquer inadequação quanto ao uso da norma padrão da língua.

Fonte: CIPRO, Neto Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio** (conforme o Acordo Ortográfico. Reformulada). 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

29) Em “[...] *trazer não apenas mais anos à vida [...]*” o uso correto do sinal indicativo de crase é imprescindível em um texto cuja variedade do padrão da língua deve ser respeitada. No trecho apresentado, o uso é obrigatório. Associe as duas colunas, considerando o uso do acento grave, indicador de crase. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta. (Alguns números poderão ser usados mais de uma vez.)

- | | |
|---------------------|---|
| (1) Uso indevido | () Não foi àquela entrevista. |
| | () Sabia que voltaria cedo à casa. |
| (2) Uso facultativo | () Os policiais permanecem à distância. |
| | () O presente foi entregue à representante. |
| (3) Uso obrigatório | () Voltarei à França sempre que for possível. |
| | () Foi oferecida excelente oportunidade à nossa filha. |
- a) 1 – 1 – 1 – 2 – 3 – 3
b) 1 – 1 – 3 – 3 – 2 – 2
c) 2 – 2 – 1 – 3 – 3 – 1
d) 3 – 1 – 1 – 3 – 2 – 2

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

- **Uso indevido:** Sabia que voltaria cedo à casa. – antes da palavra “casa” com significado lar, a mesma vem desacompanhada de modificador. / Os policiais permanecem à distância. – a expressão “a distância” não deve trazer acento, quando não estiver determinada.
- **Uso facultativo:** Voltarei à França sempre que for possível. – antes de nomes próprios de lugar, quando regidos de preposição. / Foi oferecida excelente oportunidade à nossa filha. – antes de pronome possessivo.
- **Uso obrigatório:** Não foi àquela entrevista. – o pronome “aquele” (e variações) e também “aquilo” podem receber acento no “a” inicial, desde que haja um verbo ou um nome relativo que peça a preposição “a”. / O presente foi entregue à representante. – o verbo “entregar” exige o uso da preposição acrescida de artigo feminino.

Fonte: SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa: teoria e prática.** 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011. 592p.

30) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O título do texto também é a frase escolhida pelo articulista para terminá-lo: “A melhor resposta é viver bem”. Considerando o conteúdo textual, pode-se afirmar que a frase destacada indica um(a) _____ diante do(a) _____.

- a) conclusão / exposto no texto
b) argumento / tese defendida pelo articulista
c) resposta / questionamento feito pelo articulista
d) questionamento / tempo vivido depois dos 60 anos

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O enunciador apresenta sua conclusão diante do exposto no texto, ou seja, as informações apresentadas para a base de sua conclusão. “*Também era assim com o escritor Ariano Suassuna, que morreu na semana passada aos 87 anos. Seu exemplo revela como, diante do inevitável, a melhor resposta é viver bem.*” O autor utiliza o exemplo do escritor para concluir acerca da qualidade de vida diante dos anos vividos.

Fontes:

- O próprio texto
- GARCIA, Othon Moacyr *et al.* **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar.** 27 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 548p.